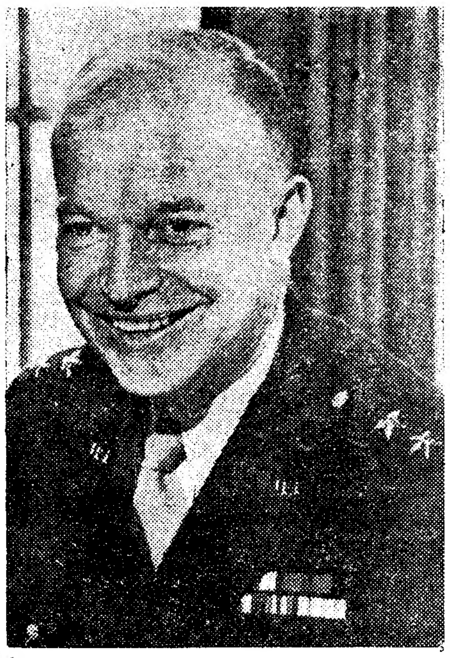
ANO 22.° DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1942 N.° 7171

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273



GENERAL EISENHOWER

Argel e Oran

estão a ser atacadas pelas tropas norte-americanas

LONDRES, 8 — As autoridades militares britanicas informaram esta manhã a United Press de que as tropas norte-americanas apoiadas pela esquadra e aviação inglesas estão a efectuar violentos ataques contra as cidades de Oran e Argel, no norte da Africa Francesa. Acrescentaram que já foi ocupada uma cidade a oeste de Argel.—(U. P.).

Combate-se violentamente a leste e a oeste de Argel

VICHY, 8.—As noticias aqui chegadas de manhã ácerca da tentativa de invasão da Africa do Norte Francesa pelas tropas norte-americanas dizem que se estão a travar violentos combates e bombardeamentos a leste e a oeste de Argel.—(United Press).

A ocupação de Arzeu

VICHY, 8 — Segundo comunicação oficial, o porto de Oran foi atacado.

Arzen, que fica na costa, a oriente de Oran, está ocupada em grande parte e a situação é confusa. — (O. F. I.).

Vichy espera que se dêem desembarques em massa

VICHY, 8 — Comunica-se oficialmente que ás 7 e 30 se efectuaram desembarques de tropas americanas e britanicas em Argel e seus arredores. Foram repelidos varios ataques, principalmente no porto de Argel e no edificio do Almirantado.

(Vêr continuação na pagina central)

As causas e os objectivos da operação dirigida pelo general Eisenhower

Pela segunda vez em vinte e cinco anos os americanos desembarcam no Velho Mundo. Em 1917 foi a Europa o teatro do desembarque; em 1942 é a Africa, mas é ainda o nosso continente que constitue o objectivo final da operação em curso.

O discurso do marechal Smuts, proferido perante as duas casas do Parlamento britanico, anunciava a ofensiva a todo o custo e em toda a parte. Era o momento em que os americanos suportavam o maior ataque desencadeado desde que desembarcaram em Guadalcanar. Alguns dias depois, a 24 de outubro, o general Montgomery dirigia uma proclamação aos seus soldados anunciando que o ataque ás tropas do «eixo», superiormente comandadas pelo marechal Rommel, ia começar. Esse ataque transformou-se, ao fim de doze dias de luta, numa batalha de movimento em que a flecha das tropas imperiais lançada ao longo da estrada costeira percorreu rapidamente uma distancia superior a 200 quilomètros, ultrapassando Marsa Matruh.

Como ia o marechal Rommel, tactico consumado, conhecendo os segredos da guerra no deserto, responder ao ataque? Tudo indicava que ia repetir-se a manobra tradicional que consiste em alongar as linhas de comunicação do adversario para depois o bater proximo das proprias bases de abastecimento. Dominado o sistema fortificado de Marsa Matruh, era natural que os alemães recuassem até Benghasi, á semelhança do que aconteceu durante as ofensivas britanicas de 1940-41 e de 1942. Fôra assim que o marechal Rommel, em circunstancias particularmente dificeis, conseguira romper o contacto com o inimigo, reagrupar as suas forças e receber tropas e material para realizar os seus contra-ataques vitoriosos. Assim se consagrou a tese de que a campanha do Norte de Africa, a qual se encontra intimamente ligada á evolução dos acontecimentos na Europa, acabaria sempre por cair em ponto morto, no termo dum fluxo e refluxo estereis de acções ofensivas e defensivas.

Um objectivo: expulsar o «eixo» de Africa

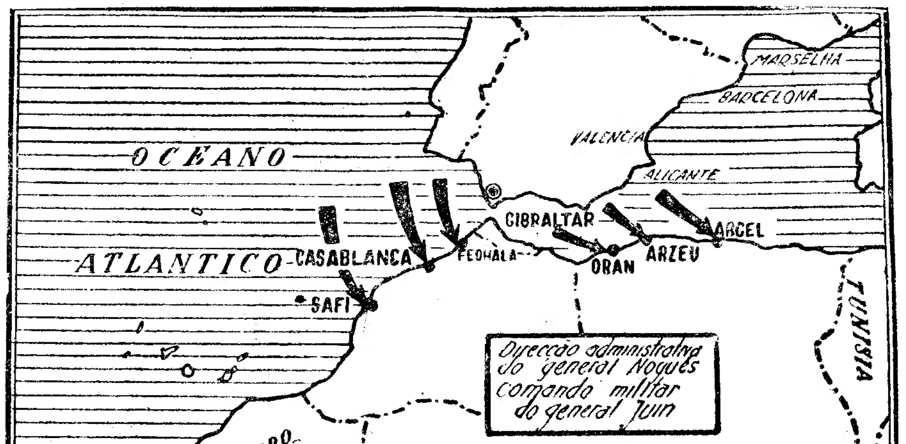
O debatido problema da segunda frente, entendendo-se por esta expressão a criação de um teatro de operações suficientemente importante para distrair uma parte das forças que, sob a direcção militar do Reich se batem na frente leste, foi-se encaminhando para uma solução que devia beneficiar das seguintes caracteristicas fundamentais: aproveitar o efeito de surpreza e evitar um inutil e excessivo dispendio de vidas. O «raid» a Dieppe deve ser considerado no quadro geral deste pensamento estrategico, como uma finta e uma experiencia, ao mesmo tempo.

O desembarque na Europa, ficou nessa altura sobejamente demonstrado, exigiria um sacrificio excepcionalmente oneroso de sangue e levantaria o problema fundamental da tonelagem. Os anglo-americanos julgaram ter resolvido as suas principais dificuldades encarando a possibilidade de um desembarque no continente africano de onde, eventualmente, lhes seria mais facil atacar a Europa.

A segunda frente

A-pesar das exigencias que o reforço das suas posições do Proximo Oriente implicava, especialmente quanto á utilização da marinha mercante, tratava-se de uma operação incomparavelmente mais facil e praticavel do

(Vêr continuação na 7.ª pagina)



Mapa da região onde se iniciaram operações militares com o desembarque de contingentes norte-americanos e britanicos na Africa do Norte francesa. As setas indicam o sentido dos desembarques e os pontos da costa onde eles se realizaram

ALMIRANTE DARLAN

O marechal Pètain ordena ás tropas francesas que resistam

VICHY, 8 — O marechal Pétain dirigiu esta madrugada uma mensagem pela radio ao povo francês, em resposta á mensagem de Roosevelt. Pétain declara nessa mensagem que a agressão feita pelas tropas americanas contra a Africa Francesa do Norte é completamente injustificada, razão pela qual ordenou a todas as forças francesas de terra, mar e ar que resistam por todos os meios aos invasores.—(U. P.).

Novo «raid» a Italia

BERNA, 8.—O Ministerio da Aeronautica anuncia que bombardeiros da R. A. F. voltaram a atacar objectivos na Italia, a noite passada.—(O. F. I.).

O Dr. Armindo Monteiro

foi esta manhã recebido por Eden

LONDRES, 8.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Eden, recebeu esta manhã, no Foreign Office, os embaixadores de Portugal e da Espanha, aos quais deu oficialmente garantias identicas áquelas que os embaixadores ingleses em Lisboa e Madrid já haviam ontem dado aos govêrnos português e espanhol, directamente, garantias segundo as quais os Aliados não alimentam quaisquer ambições territoriais em Africa.—(U. P.).

1.ª TIRAGEM

MOSAICO

internacional

Mamuthes em Baku

Na petrolifera Baku, rainha do ouro negro, abriram-se complicados sistemas de abrigo. E têm-se encontrado maravilhas. Uma das cousas que mais atrae as atenções dos naturalistas e cientistas das Nações Unidas, reunidos pelas necessidades tecnicas nas orlas do Mar Caspio, é a imensidade e excepcional conservação de cemiterios de animais cuja recordação nos é possivel, embora vagamente, devido ás reconstituições zoologicas modernas.

Agora, porém, já não é licito duvidar da variedade indescritivel da fauna anti-diluviana. Trata-se de um jazigo bituminoso, outrora inconsistente lago de negro lodo petrolifero, que engoliu milhares de animais, de uma vasta area, conservando-os maravilhosamente. Dia por dia, aparecem á luz do sol milhares de mamuthes, de leões, de gigantescos camelos, de ursos, de lobos, e uma infinidade de animais ainda por classificar mas cuja idade ascende a milhares de anos.

A baleia e o submarino

O «record» de mergulho em profundidade, por submarino, foi estabelecido, há anos, em 114 metros. Este numero só foi batido por éscafandros de especial resistencia e optimos mergulhadores que, durante segundos, puderam ir até 150 a 160 metros.

Fora estes casos excepcionais, há a experiencia sensacional do professor «yankee» W. de Beebe, o qual, em 1935, baixou á profundidade de 906 metros.

A partir dessa data, cuidadosos ensaios permitiram encontrar baleias, em profundidades muito maiores, nos mares da Groenlandia.

Cetaceos com peso superior a cem toneladas foram pescados a quilometros e meio de profundidade. Ora, se considerarmos que o batisferio de Beebe, cujo diametro era de um metro e quarenta centimetros apenas, sofreu uma pressão de oito milhões de quilos, podemos avaliar a que, em 1.500 metros, pressionara uma baleia de vinte metros de comprido. Pois embora isso pareça mentira, tais animais, cujos pulmões são como os nossos, resistem perfeitamente, ao contrario do homem que, sem escafandro, mal pode baixar a doze metros.

A Baía e Lisboa

Nesta hora de intensa actualidade e vibração mundial do grande Brasil, transcrevemos algumas linhas de um jornalista norte-americano sobre a primeira capital erguida em Terras de Vera Cruz:—«Ao entardecer, a cidade alta da Baia de Todos os Santos assemelha-se a Lisboa. Os sinos da velha catedral e os de todas as igrejas, começam a tocar para a tradicional «Avé Maria». Os «cafés» estão cheios de homens, mas logo os jovens e as mulheres aparecem na praça central quando a banda começa a tocar no coreto. A cena recorda Portugal. Com a luz de cada dia a Baia conta um progresso mais, o que não a impede de conservar cuidadosamente o seu ar de cidade aristocratica dos lusitanos, a cujo impulso herculeo se devem os centos de colegios, templos, associações e obras de bem fazer que enchem a cidade.

Como venceram os ingleses a batalha do Egipto

(Continuação da pagina central)

nante dos «Stukas» se traduziu, em meia duzia de horas, pela rendição da cidade, os ingleses puseram em pratica, com uma eficacia destruidora, o vôo rasante realizado por aviões mixtos que se revelaram mais perigosos do que o avião de vôo a pique. Os bombardeiros ligeiros ingleses, os «Kittihawk »americanos e os «Spitfires» suportaram vantajosamente o confronto com os «Junkers», os «Stukas» e os «Messerschmidt 109-F» aos quais se opuseram. A destruição sistematica dos aviões italo-alemães encarregados de atacar Malta contribuiu para diminuir o potencial aereo do «eixo» na zona do Mediterraneo. Durante a fase estatica da batalha verificou-se tambem a superioridade da organização britanica na reparação rapida dos carros avariados e na substituição dos carros destruidos. Esta circunstancia continua a influir no decurso da luta.

Um contra-ataque de Rommel

Na sexta-feira. da semana passada, a ofensiva tinha atingido o seu clima. Foi então que o marechal Rommel desencadeou uma poderosa contra-ofensiva de carros que dirigiu pessoalmente. No domingo a contra-ofensiva considerava-se malograda e na segunda-feira estavam criadas as condições para realizar a rotura do diagnostico italo-alemão. A operação foi e mtudo semelhante á criação de uma testa de ponte por entre os campos de minas que guarneciam o sector norte da frente defensiva do «eixo». Na quarta-feira. 4. iniciava-se a fase de movimento da batalha, a qual ainda prosseguiu.

As forças do «eixo»

E' agora já conhecido o dispositivo das forças italo-alemãs superiormente comandadas pelo marechal Rommel. O «Afrika Korps» (esta designação generica abrange a totalidade das forças alemãs empenhadas no norte de Africa) estava concentrado no sector norte da frente e compreendia as seguintes divisões: a 15.ª e a 21.ª divisões blindadas, a 90.ª divisão blindada e a 164.ª divisão de infantaria. O sector sul da frente encontrava-se a cargo das tropas italianas, que se compunham das seguintes divisões: divisões blindadas «Ariette» e «Littorio»; divisões motorizadas «Trento» e «Trieste»; divisões de infantaria «Brescia», «Pavia», «Bologna» e «Folgore». Encontram-se ainda no norte de Africa duas outras divisões de infantaria italiana, o «Savona» e «Padua» que ainda não entraram em acção. O total das forças do «eixo» empenhadas na luta devia andar á volta de 160 mil homens.

Uma linha de resistencia?

Das cinco primeiras divisões italianas os ingleses afirmam ter cercado primeiro três e depois mais duas. A confirmarem-se estas informações restariam apenas as divisões «Savona» e «Padua» para colaborarem com o que resta do «Afrika Korps» na defesa duma linha de resistencia cuja realização é dificil prever. Para guarnecer essa linha de resistencia o marechal Rommel disporia das tropas alemãs sob o seu comando que batem actualmente em retirada e das duas divisões italianas acima referidas Calcula-se que, para compensar as perdas sofridas, lhe seria necessario fazer chegar rapidamente ao norte de Africa, quatro novas divisões de infantaria, duas divisões blindadas e algumas centenas de aviões. Entretanto, a sua tactica consistirá em retirar, rapidamente, obrigando os ingleses a alongar as suas linhas de comunicação pelo deserto, evitando que as proprias forças se dispersem.

Foram os australianos

Revelou-se agora que a rotura da frente italo-alemã no sector norte foi realizada por uma divisão australiana e por unidades de artilharia inglesa, australiana e neozelandesa. Na primeira brecha aberta penetraram em ordem perfeita unidades de infantaria e de carros, britanicas e neozelandesas, que o contra-ataque desencadeado no sabado pelo marechal Rommel não conseguiu desalojar.

A divisão australiana que realizou a rotura da frente italo-alemã viera para o Egipto em julho, quando a situação era particularmente critica para os ingleses do seu aquartelamento na Siria, e começou a combater quarenta e oito horas depois de lhe ser confiada a defesa dum sector em El Alamein.

BOX

NO CAMPO PEQUENO

Organizações «Tobox»

tem a honra de comunicar que em XXV espectaculo de 1942 da Sociedade de Campo Pequeno, Ltd.ª, e em homenagem aos Exm.ºs Accionistas da Empresa Tauromaquica Lisbonense e ao publico da capital, se efectua na noite de 20 do corrente na Praça do Campo Pequeno, uma imponentissima e sensacional

Gala Internacional de Box

em que combaterá a «ecurie» completa dos famosos «boxeurs» da nossa provincia de Moçambique, constituida por Beni Levi, Carlos Wilson, Luiz Eugenio «Xangai» e Fernando Matos.

BENI LEVI

glorioso **Campeão de Portugal** dos meios-médios encontrará o celebre pugilista **Campeão de Espanha** e finalista ao **Campeonato de Europa,** da sua categoria, tão reclamado pela nossa aficion.

FERRER

num combate que será o ultimo degrau que Levi precisa de escalar para se apresentar na F. P. B. como candidato ao titulo europeu da sua categoria.

CARLOS WILSON

o cientifico e admiravel negro, que tantas simpatias conquistou entre nós, encontrará o energico e valoroso

MIGUEL FRANÇA

em disputa oficial do

Campeonatc de Portugal

dos «leves», que **Miguel França** leal e desportivamente põe em jogo.

FERNANDO MATOS

lealissimo e bravo desportista que ganhou definitivamente a simpatia, o carinho e a admiração do nosso publico, combaterá o grande pugilista espanhol

ALCALÁ

Campeão oficial da Catalunha da sua categoria, que fez em Espanha «match» nulo com Agostinho Guedes.

Finalmente, o tambem popular, simpatico e cientifico pugilista

XANGAI

encontrará em «match-revanche» o animoso e brilhante espanhol, já conhecido do nosso publico.

MUÑOZ

Campeão do Levante da sua categoria.

ORGANIZAÇÕES TOBOX não pode exibir-se a um natural sentimento de legitimo orgulho ao anunciar esta admiravel e surpreendente

Gala Internacional de Box

que considera a «soirée» de pugilismo mais bem organizada em Portugal em todos os tempos.

Comunica ainda ao publico que, como este grandioso espectaculo se efectua em 20 do corrente, só o voltará a anunciar nos jornais uma semana antes da sua realização, que está absolutamente assegurada.

A bilheteira da Praça dos Restauradores, 7. telefone 2 1712, abrirá impreterivelmente ao publico ás 11 horas de terça-feira 17 do corrente mês.

BERLIM

A ALEMANHA FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

(Novo horário)

(Horas)		Estações	Ondas curtas	kc/s
12,30	ás 14.00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12,130
14.00	Noticiario	DZE	24,73	12,130
20,30	Noticiario e Comentario militar..	DJQ	19,63	15,280
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
21,30	Noticiario e Tema do dia	DZC	29,16	10,290
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
22,30	Noticiario e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
23,45	Noticiario	DXX	48,86	6.140

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Hora ás escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Arco d'Almedina, 39.** Prof. Machado

A DENTALINA

RUA DO LORETO, 55, 1.º

tem a subida honra de convidar a sua Ex.ma Clientela e, dum modo geral, todas as damas do mundanismo elegante da capital a visitarem os seus Salões de Exposição e Venda onde, AMANHÃ, 2.ª FEIRA, se verificará a inauguração da Estação de Inverno com criações novissimas do mais apurado gosto, em confecções de peles de absoluta selecção de qualidades

DENTALINA não fará exibição pública dos seus modelos

Dr.ª Tereza Marques de Oliveira

Rua da Assunção, 58, 2.º
Telef. 2 5850 e
Rua das Praças, 15-B, 1.º dir.
Telef. 6 0621
Retomou a clinica

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

CASTRO AMARO

CLINICA MEDICA
Consultorio 17 e 30

Av. Liberdade, 198, r/c, E. — Telef. 51434

RETIRO dos MARIALVAS

122, RUA DA BARROCA, 126
25676

AMANHÃ
LAURA PUCHOL
UM DOS NOSSOS MELHORES VALORES DA RADIO

HOJE PROGRAMA DE FADOS:
NOEMIA CRISTINA ● DEOLINDA DE SOUSA ● ALICE MAGINA ● MANUEL CALIXTO ● JOSÉ PEREIRA ● EDUARDO FERNANDES ● Guitarrista FERNANDO FREITAS ● Viola MARTINHO D'ASSUNÇÃO

Se sabe sentir o FADO, oiça-o no RETIRO dos MARIALVAS

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Uma boa alma

Contava Mayer Garção que Silva Pinto fez um dia uma critica a uma peça de D. João da Camara, de tal forma violenta que o saudoso autor dos «Velhos», que era duma bondade excepcional, irritou-se, muniu-se duma bengala e foi procura-lo. Subiu ao Monte, onde morava o escritor, e bateu á porta. Uma voz respondeu de dentro:

—Quem está aí?

—E' o D. João da Camara, que vem partir-lhe os ossos.

Passados alguns minutos, abriu-se a porta e apareceu Silva Pinto com um menino ao colo, e disse-lhe:

—Olha, D. João... Tem paciencia. Fiz aquilo para dar de comer a esta criança.

E D. João da Camara, largando a bengala, caiu-lhe nos braços...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1868, o maestro brasileiro Costa Junior; em 1907, o escritor teatral, poeta e jornalista Anibal Nazaré (Anibal Teixeira Nazaré). Passa hoje tambem o seu aniversario a actriz Maria Brasão (Maria Luiza Brasão Lopes Galvão), sobrinha do actor Eduardo Brasão e prima das actrizes Francisca Brasão e Eugenia Brasão.

—Faleceram: em 1857, o actor Silva Carvalho (Bernardino Augusto da Silva Carvalho); em 1860, o ponto teatral Ricardo José Fortuna; em 1906, o actor Francisco Costa; em 1916, o empresario Afonso dos Reis Taveira.

—Representaram-se: em 1866, no Variedades, a comedia «Os amores da modista», tradução do espanhol por Joaquim José Anaya; em 1884, nos Recreios, a peça «A Justiça», de Salvador Marques; em 1895, no Principe Real, «O Capital», original de Ernesto Silva; em 1900, no Principe Real, o drama «O domingo do povo»; em 1912, no Apolo, a fantasia «O sonho doirado», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Filipe Duarte; em 1922, no Politeama, a peça «Rosa Maria», tradução de Lino Ferreira e Alberto Barbosa; em 1928, no Trindade, a peça «Braz Cadunha», original de Samuel Maia (Dr.); em 1932, no Maria Vitoria, a opereta «Fonte Santa», de Venceslau de Oliveira e José Castelo, musica de Antonio Lopes e Jaime Mendes.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A celebre peça «Os sinos de Cornevelle» vai ser cantada no Coliseu com a seguinte distribuição: «Bailio», Alvaro Pereira; «Germana», Luisa Nobre; «Gaspar», Manuel Correia; «Rosalina», Mina Braga; «Nicolau», Guilherme Kjölner; «Gastão de Corneville», Alberto Ribeiro; «Victorina», Violante Montanha; «Gertrudes», Elisa Guizete; «Suzana», La Salete de Carvalho; «Tabelião», Carlos Barros; «Gripardin», Eugenio Salvador; «Frinard», Albino Gomes; «Tubarão», Fernando Pereira; «Nortada», Baltazar de Azevedo. A encenação é de Armando de Vasconcelos, bailados de Lina e Salvador, director de coros, o maestro Cruz Braz e direcção musical do maestro René Bohet. Os cenarios são de José Mergulhão e Cunha e Silva.

—«A lição do tempo», de Luiz Francisco Rebelo, é uma peça que vai ser representada pelos universitarios da Mocidade Portuguesa num espectaculo organizado pelo Comissariado Nacional daquela organização.

—Começaram no Avenida os ensaios de conjunto da fantasia «A Cova da Moura», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, musica de Jaime Mendes, Raul Ferrão e João Nobre.

—Entra em ensaios na terça-feira, no Variedades, a comedia «Novos e Velhos».

—Parte esta semana para Madrid o escritor teatral e empresario Alberto Barbosa.

—Amanhã realiza-se no Coliseu mais uma recita da moda, com a fantasia «O Mundo em marcha».

—A troupe» de bailados «Verde Gaio», que vai trabalhar em dezembro no Trindade, é dirigida pelo bailarino Francis. Os cenarios são de J. Botelho e Milly Possoz. Estreia dois novos bailados: «D. Sebastião», musica de Rui Coelho, e «Bailado de Imagens», do maestro Frederico de Freitas.

—A actriz Guilhermina Paiva está a organizar um novo repertorio de fados e canções, para exibir no seu numero de variedades.

Primeiras exibições

«Capricho de mulher», no Condes

«Capricho de mulher», e mulher sem filhos, e de teatro, que encontra um garoto e instantaneamente sente desabrochar o instinto maternal, com os consequentes extremos, chegando até a casar precipitadamente com um medico, para garantir a posse do meudo. A mulher é Marlene Dietrich, o medico Fred Mc Murray, e o meudo um amor de criança a quem chamam Corey. Marlene não corou, e mostrou ao meudo as famosas canelas, de tal forma que apetece dizer-lhe, como o espanhol da historia: «señora, cuando vá usted a tener formalidad?. Acresce que a realização dêste filme de Marlene já não é de Steneberg, mas de Mitchell Seisen.

Seja como fôr, Marlene tem um nome que chegou para encher o Condes, ontem, e hoje e amanhã.—*Visor 52.*

ACTUALIDADES

RAÇA—(Terça-feira, no S. Luiz)—Titulo original «Raza». Direcção de Saenz de Heredia. Artistas: Alfredo Mayo, Ana Mariscal e Blanca de Silos. Produção do Consejo de Hispanidad. Distribuição S. P. A. C.

SEMPRE NOIVOS—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio)—Titulo original «Bitter Sweet». Direcção de W. S. Van Dyke II. Protagonistas: Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. Produção e distribuição M. G. M.

UMA LOIRA COM ACUÇAR—(Quinta-feira, no Politeama, se não continuar a «Carta»). Titulo original «Strawberry Blonde». Direcção de Rawl Walsh. Artistas: James Cagney, Olivia de Havilland, Rita Haywork e Alan Hale. Produção Warner. Distribuição, S. I .F.

ERAM 5 HEROIS—(Sexta-feira, no Eden)—Titulo original «Sundown». Direcção de Henry Hathaway. Artistas: Gene Tierney, Bruce Cabot, George Sanders e Joseph Calleia.

* * *

No Tivoli, Gary Cooper em «O Idolo» tem esgotado diariamente as lotações, entrando, portanto, ámanhã na segunda semana; e, no Condes, «Capricho de mulher», estreado ontem, com Marléne Dietrich e Fred Mc Murray, continuará decerto a sua carreira, não estreando no proximo sabado.

O publico vai hoje e todas as noites ao Coliseu para gozar toda a alegria e deslumbramento de «O Mundo em marcha»

Com os preços baratissimos do Coliseu e com fantasias como «O Mundo em marcha», que espalham alegria e deslumbramento ás mãos cheias, não existem crises. O publico já sabe que, por pouco dinheiro, vai ter uma noite inteira de riso, de esplendor e de numeros maravilhosos como nunca se tinham apresentado entre nós. O encanto do «Violino Cigano» e do «Romeu e Julieta», com as vozes lindissimas de Luiza Nobre, Mina Braga e Guilherme Kjölner; o «Bacalhau com batatas, com batatas, com batatas... é tão bom que já não ha!...» e outros numeros de estrepitosa hilaridade justificam, só por si, a enorme concorrencia do publico, hoje e todas as noites.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ha horas felizes...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do povo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O medico e o monstro».
TIVOLI—«O idolo».
EDEN—«O misterio daquela noite».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Capricho de mulher».
CAPITOLIO—«Um João Ninguem».
ODEON—«Ala-Arriba».
PALACIO—«Ala-Arriba».
TERRASSE—«Bola de fogo».
CENTRAL—«Uma pequena feliz».
LYS—«Bola de fogo».
REX—«Ferias em Havana».
OLIMPIA—«O rapaz da rua».
PROMOTORA—«O turbilhão de Zanzibar».
J. CINEMA—«Três doidos e três doidas».
SALÃO IDEAL.

FAMALCA

Farinha com extracto de malte e sais de calcio

ISENTA DE LEITE

Nem todos os alimentos são facilmente aceites pelas crianças com falta de apetite, porém, na FARINHA FAMALCA encontra o processo de alimentá-las convenientemente. Consulte o seu medico.

Produto da Secção Dietética da FABRICA DE CHOCOLATES FAVORITA

VARIEDADES

2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas

A comedia original de MANUEL FRAGOSO

Há horas felizes...

com **Maria Matos, Assis Pacheco, Maria Helena** e **Erico Braga** nos principais papeis

ONIX

Apresenta os novos modelos para a presente Estação

Rua Garrett, 27 Telef. 2 2217

MARIA VITORIA Telefone 2 2476

2 sessões, ás 20,30 e 22,45

A revista de luxo e das gargalhadas, completamenre remodelada

VOZ DO POVO

com a estreia do grande actor cómico **ANTONIO SILVA**

APOLO Telef. 28643 — DUAS SESSÕES ás 20,30 e 22,30 h.

A comedia das 1.000 gargalhadas

O AMIGO DE PENICHE

com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA e uma grande companhia

A **S. P. A. C.** tem a honra de apresentar TERÇA-FEIRA, no **SÃO LUIZ**

RAÇA

A OBRA-PRIMA do CINEMA ESPANHOL!

O mais emocionante, o mais belo, o mais empolgante de todos os filmes sobre

A GUERRA DE ESPANHA

As primeiras horas da guerra civil — Os assoltes aos conventos — A luta nas ruas de Madrid — A frente de Bilbau — O desfile da Vitória!

A epopeia da raça, irmã da nossa raça!

BELEZAS DE HORTALIÇA

A revista que bateu todas as outras

— AVENIDA —

2 sessões: ás 20,30 e 22,45

Telef: 27273

São Luiz — T. 27172—A's 21,30 — 2.ª SEMANA E ULTIMA — **O medico e o monstro** —Dr. Jekill & Mr. Hyde— Direcção de VICTOR FLEMING com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595 — **O IDOLO** — The Pride of the Yankees — Direcção de San Wood com Gary Cooper e Teresa Wright

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 3.ª semana — **A Carta** — THE LETTER segundo a peça de Somerset Maughan. Direcção de W. M. Wyler com Bette Davis e Herbert Marshall

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **O MISTERIO DAQUELA NOITE** — Direcção de William Clemens com Ellen Drew e Rober Préston

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **Capricho de mulher** — The lady is wiclling — Direcção de Michell Sersen com Marlène Dietrich e Fred Mc. Murray

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — 8.ª semana — **ALA-ARRIBA** — Direcção de LEITÃO DE BARROS com Luiz Pinto e autenticos poveiros, na interpretação

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINÈES DIARIAS As 21 e 30 — **UMA PEQUENA FELIZ** — Lembra-te daquela noite

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **BOLA DE FOCO** — **GENTE ALEGRE**

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — 3 doidos e 3 doidas — O hábito não faz o monge

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — **Bola de fogo** — Gente alegre

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Férias em Havana** — Minha mulher duas vezes

CAPITOLIO — Telefone 2 7493 — Salão ás 21 — **Um João Ninguem** com Gary Cooper — **Em socorro**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O boato é um crime** com Jack Holt

Zamora

pensa sobre o futebol de hoje:

O grande Zamora tem a seguinte opinião acêrca do futebol de hoje:

«Hoje joga-se um futebol indiscutivelmente melhor do que o melhor que se haja praticado antes: digo *melhor* no seu sentido estritamente tecnico, e admitindo que talvez perca emotividade para o publico, em comparação com aquele que anteriormente se praticava. Hoje em dia o problema do estado do nosso futebol é um circulo vicioso. O jogo de conjunto que se pratica—como nunca se conseguiu em Espanha—nasceu, não o nego, da falta de individualidades brilhantes, de jogadores geniais capazes de resolver num partido o seu resultado com a intervenção genial. Mas o facto é que o jogo de conjunto é uma realidade, e que metido o jogador nessa disciplina e nessa concepção do futebol, há que esperar tranquilamente que surjam por lei natural as excepções—os jogadores formidaveis—e então teremos conseguido nada menos do que isto: visão e pratica do jogo de conjunto por jogadores *formidaveis*. Isto quere dizer que, tecnicamente, havemos de suplantar todas as étapes anteriores, e o jogador excepcional de amanhã será melhor que o jogador excepcional de ontem, porque veio ao futebol numa época em que é realidade o jogo de conjunto. E o futebol é jogo de conjunto; isto é irrebativel, e bastaria recordar o seu nome originario e completo—futebol «association»—para responder aos detractores do futebol de hoje».

Sôbre o profissionalismo Zamora emite o seguinte juizo:

«O profissionalismo melhorou indiscutivelmente a classe do futebol espanhol ao agrupar, organizar e responsabilizar as tarefas do jogador. Mas sucede uma coisa... E' que o futebolista espanhol ainda não fez a digestão do profissionalismo. Tambem é verdade que outros elementos tão pouco a fizeram, nem mesmo o publico. O profissionalismo é interpretado por muitos até o limite dos seus direitos, sem meditar no principio das suas obrigações».

Aumenta a produção da borracha brasileira

RIO DE JANEIRO, 8—O governo tomou novas disposições para intensificar a extracção de borracha nas zonas amazonicas. Foram mandadas para ali brigadas tecnicas e delegações do Ministerio do Trabalho, com o encargo de velar pelo bem estar dos trabalhadores.—(Americana).

257

E' o numero da Grande Ourivesaria da Moda na rua da Prata (esquina da rua de Santa Justa), que vende por preços minimos as mais deslumbrantes joias, pulseiras e pratas.

A resposta de Pétain á mensagem do Presidente Roosevelt

VICHY, 7.—Comunica-se oficialmente: «As forças americanas e inglesas atacaram esta manhã a costa da Africa do Norte Francesa. O presidente Roosevelt dirige-se, numa mensagem, ao Chefe do Estado, pretendendo justificar esta agressão. Eis a resposta que acaba de lhe dar o marechal de França:

«E' com espanto e tristeza que soube esta noite da agressão das vossas tropas contra a Africa do Norte. Li a vossa mensagem. Nela invocais pretextos que nada justifica. Pretendeis intenções nos vossos inimigos que nunca se traduziram em actos. Sempre declarei que defenderiamos o nosso Imperio, se fôsse atacado. Sabieis que o defenderiamos contra qualquer agressor, fôsse ele quem fôsse. Sabieis que cumpriria a minha palavra. Na nossa infelicidade tinha, ao pedir o armisticio, preservado o nosso Imperio e sois vós que, actuando em nome dum pais a que tantas recordações e laços nos unem, acabais de tomar a iniciativa, tão cruel para a França. A França e a sua honra estão em jogo. Somos atacados. Defender-nos-emos, é a ordem que dou».—(O. F. I.).

Darlan assumiu o comando geral de resistencia francesa

VICHY, 8 — O Ministerio da Informação comunica:

«Damos as noticias que nos chegaram de Argel ás 7 horas da manhã: A's 3 e 30, deu-se uma tentativa de desembarque britanico e americano em frente de Argel, depois de violento bombardeamento. A's 4 horas, vedetas rapidas inimigas foram repelidas. Na cidade a calma é absoluta. Efectuaram-se outras tentativas de desembarque noutros pontos da Africa do Norte, principalmente em Oran, que por toda a parte chocaram contra a nossa defesa costeira e foram infrutuosas. O almirante Darlan, que se encontra em Argel, e o general Juin, comandante-chefe do Exercito de Africa, tomaram as providencias necessarias, conforme a ordem do marechal de França, Chefe do Estado».—(O. F. I.).

Darlan assume o comando geral das forças francesas

VICHY, 8 — O marechal Pétain encarregou o almirante Darlan de dirigir as operações de terra, mar e ar no norte de Africa. Darlan assume assim o comando geral das tropas francesas no Norte de Africa.—(U. P.).

Uma nota da Embaixada inglesa

Da Embaixada britanica em Lisboa recebemos a seguinte nota:

«A proposito do desembarque de tropas dos Estados Unidos, na madrugada de hoje, na Africa do Norte Francesa, os embaixadores de Sua Majestade britanica em Lisboa e Madrid receberam instruções para informar os Govêrnos português e espanhol de que o govêrno de Sua Majestade britanica está de acôrdo com o dos Estados Unidos sobre a execução e o fim desta operação. Em vista do grande interesse do govêrno e do povo espanhol pelo norte de Africa, sir Samuel Hoare deu ao govêrno espanhol a garantia solene, em nome do govêrno britanico, de que as operações agora iniciadas em Africa não ameaçam de maneira alguma territorio espanhol, metropolitano ou colonial. Esses territorios serão plenamente respeitados e não serão ameaçados os interesses da Espanha no norte de Africa.

Sir Samuel Hoare garantiu tambem ao govêrno espanhol que estas operações não comprometerão o «modus-vivendi» existente em Tanger ou os acôrdos comerciais e a troca de produtos entre a Espanha e o territorio britanico. O govêrno espanhol foi informado de que, na opinião do govêrno de Sua Majestade, estas operações não devem interferir de qualquer forma com a presente troca de mercadorias entre a Espanha e o exterior, para a qual são concedidos «navicerts» britanicos, nem a continuação do comercio interno entre as duas zonas de Marrocos. O govêrno de Sua Majestade julga que estes acôrdos comerciais serão de facto facilitados pela libertação da costa do norte de Africa do perigo do «contrôle» das potencias do «eixo» e da consequente diminuição do perigo dos submarinos do «eixo» para a navegação aliada e neutra.

Sir Samuel Hoare informou o govêrno espanhol de que o govêrno de Sua Majestade compreende perfeitamente o que julga ser o desejo do govêrno espanhol:—Salvar a peninsula Iberica da guerra dos seus males. Deseja que a Espanha tenha todas as facilidades para se refazer da devastação da guerra civil e procurar o lugar que lhe é devido na Europa reconstruida do futuro.

Em vista das intimas relações existentes entre o Reino Unido e Portugal, baseadas há seculos na aliança anglo-portuguesa, o embaixador de Sua Majestade em Lisboa entregou ao Govêrno português uma comunicação sôbre o ponto de vista do govêrno de Sua Majestade sôbre a operação em questão. O Govêrno português recebeu a garantia de que é firme intenção do govêrno de Sua Majestade Britanica que nem Portugal nem qualquer dos seus territorios ultramarinos sejam envolvidos em hostilidades, em consequencia destas operações e que o govêrno de Sua Majestade não tem a intenção de praticar qualquer acção que envolva territorios portugueses, metropolitanos ou ultramarinos.

Numa mensagem transmitida pela radio aos franceses, o Presidente dos Estados Unidos da America anunciou a chegada de forças americanas á Africa do Norte francesa.

Salientou que o seu fim é libertar o territorio francês da ameaça da ocupação pelo «eixo» e que as Nações Unidas estão a fazer tudo o que podem para garantir um futuro firme, assim como a restauração dos ideais das liberdades e da democracia de todos aqueles que têm vivido sob a bandeira tricolor. Fez um apêlo a todos os franceses para que auxiliassem a execução deste grande plano, para apressar o dia da paz.

O governo de Sua Majestade está plenamente de acôrdo com a politica e as ideias da declaração do Presidente.

A acção das Nações Unidas realiza-se com pleno apoio e colaboração do governo de Sua Majestade e as operações das forças dos Estados Unidos estão a ser apoiadas por unidades da Marinha Real e forças aereas britanicas.

O governo de Sua Majestade só tem um desejo em relação á França, que é o de apressar o dia em que os franceses em toda a parte se unirão para restaurar a independencia e grandeza da França. A operação iniciada pelas Nações Unidas no Norte de Africa é um passo a caminho desse dia».

Ao mesmo tempo que foi feita pelo Embaixador de S. M. Britanica a diligencia acima referida, S. Ex.ª o Presidente da Republica recebeu, por intermedio do ministro dos Estados Unidos, uma mensagem pessoal do Presidente Roosevelt, dando a Portugal seguranças analogas ás do govêrno britanico. Aquelas seguranças foram igualmente transmitidas ao Chefe do Govêrno pelo ministro dos Estados Unidos, em nome do govêrno americano.

Como venceram os ingleses a batalha do Egipto

Um ataque dos australianos a El Alamein decidiu das operações

Durante quatro meses, de julho a novembro deste ano, travou-se furiosamente em toda a extensão do Mediterraneo a batalha dos abastecimentos. O comando britanico tinha que realizar dois objectivos igualmente dificeis: 1)—Fazer chegar ao Egipto os efectivos e o material indispensaveis para alimentar uma ofensiva em grande escala imposta pela necessidade de garantir a segurança do Vale do Nilo e satisfazer as exigencias dos seus aliados; 2)—Evitar que chegassem, em quantidades equivalentes os homens e as armas que o adversario enviava dos centros de concentração instalados nos portos italianos, na Grecia e na ilha de Creta.

A batalha dos abastecimentos

Para realizar a primeira destas tarefas foram utilizadas a via maritima do Cabo e a via aerea recentemente instalada entre os portos da costa ocidental da Africa, actualmente em poder dos anglo-americanos, e o Egipto. E' preciso não esquecer que a utilização da primeira destas vias exige o emprego de uma grande tonelagem e implica riscos consideraveis. A ocupação de Madagascar foi uma das operações preparatorias que os ingleses realizaram para fazer chegar os seus comboios de abastecimentos ao Mar Vermelho. A outra operação preparatoria de importancia foi o envio de um comboio para Malta, embora á custa de pesados sacrificios.

Quando a frente se estabilizou em El Alamein, o marechal Rommel tinha uma evidente superioridade em material (especialmente carros e artilharia) e em homens. Depois da queda de Tobruk podia dizer-se, com fundamento, que as tropas imperiais tinham perdido a quasi totalidade dos carros de que dispunham ao iniciar-se a campanha, e cêrca de dois terços dos seus efectivos. As exigencias da guerra em outros teatros de operações e as perdas em navios tinham ainda diminuido, em proporções in-

Desfile de forças da An

quietantes, o potencial da sua esquadra do Mediterraneo.

O papel da ilha de Malta

A segunda tarefa assinalada pelo comando britanico, o ataque realizado durante quatro meses ás vias de abastecimento do adversario, foi realizado, em comum, pela aviação e pelos submarinos da Grã-Bretanha. O papel desempenhado pela aviação de Malta nesta tarefa foi tambem de capital importancia. A-pesar do laconismo intencional dos comunicados do Almirantado que se referiam ao assunto, sabe-se hoje que os submarinos britanicos afundaram a maior parte dos navios de abastecimento que se dirigiam aos portos do Norte de Africa que, entre Benghasi e Marsa-Matruh, se encontravam em poder dos paises do «eixo».

O começo do ataque

Quando julgou que tinha convenientemente assegurada uma superioridade em material e efectivos que lhe permitia desencadear, com probabilidades de exito, a sua ofensiva, o general Montgomery deu as suas ordens, na manhã de 24 de outubro. A sua intenção, revelada na proclamação que dirigiu ás tropas do seu comando na manhã daquele dia, não consistia apenas em afastar os germano-italianos do Egipto, mas em destruir a fôrça do adversario que se mantinha no Norte de Africa, liquidando a luta neste teatro de operações.

As duas fases da batalha

A batalha que dura ha dezasseis dias pode dividir-se em duas fases: 1.º) uma fase estatica, que se prolongou durante doze dias; 2.º) uma fase de movimento que, na linha geral de episodios semelhantes ocorridos desde que se iniciou a luta no Norte de Africa (agosto de 1940), prossegue ha quatro dias.

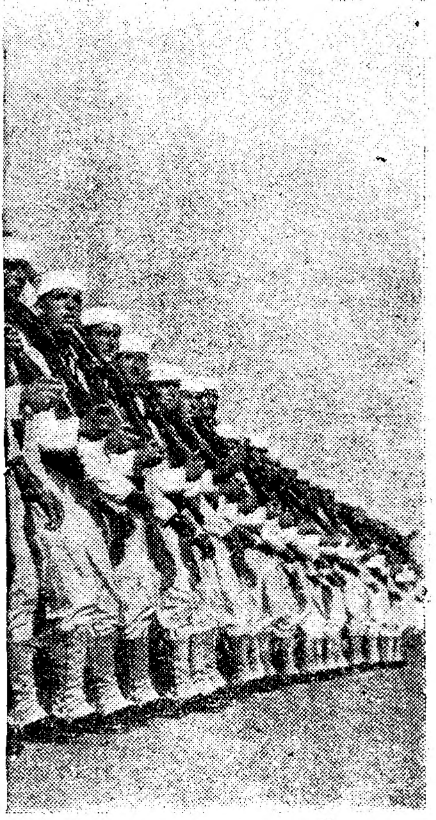
A fase estatica da batalha consistiu em martelar com o emprego isolado, conjugado ou simultaneo das diversas armas, a frente do adversario, emquanto a aviação desenvolvia uma acção constante para evitar os movimentos do adversario e impedir a chegada de abastecimentos. Pelo dispendio de projecteis de artilharia (segundo informações autorizadas esse dispendio atingiu um nivel nunca igualado em nenhuma outra batalha desta guerra) é possivel fazer uma ideia das quantidades enormes de material que os ingleses fizeram chegar ao Egipto durante os quatro meses de preparativos.

A superioridade da aviação anglo-americana nesta fase da batalha foi o principal factor da vitoria.

Superioridade da aviação

Essa superioridade afirmou-se não apenas quanto ao material e ao pessoal mas tambem quanto aos metodos de combate. Esclarecidos pela lição de Tobruk, onde a acção fulmi-

(Vêr continuação na 2.ª pagina)



...ada norte-americana

Vichy espera que se dêem desembarques em massa

Parece que noutros pontos os assaltantes conseguiram desembarcar.

A situação é grave, pois parece que se preparam desembarques em massa.—(O. F. I.).

Um navio aliado posto fora de combate

VICHY, 8.—O govêrno anunciou, através da radio, que, pelas 4 da madrugada, um navio inimigo tinha sido atingido e posto fora de combate, com perdas, ao largo de Argel.—(U. P.).

Combate-se nos arredores de Argel

ARGEL, 8.—A's 10 e 30 continuava a ouvir-se canhoneio e rajadas de metralhadoras, intermitentemente, nos arredores da cidade. Não se possue qualquer indicação autorizada sobre a evolução das operações.—(O. F. I.).

A luta começou ás 3 e 15 e aumenta de violencia

ARGEL, 8.—Na cidade ouve-se o troar dos canhões e o matraquear das metralhadoras provenientes dos combates que parecem travar-se a leste e oeste da cidade. A acção começou ás 3 e 15, por noite encoberta. Primeiramente bastante episodica, a acção aumentou de violencia ao dealbar. Imediatamente as ligações telefonicas da rede de Argel ficaram cortadas e ás 3 e 35 as sereias deram o alarme, embora a actividade de aviação permanecesse quasi nula. A's 6 e 30, ao nascer o dia, a cidade começava a animar-se lentamente, como sucede todos os domingos. Entretanto, o canhoneio e as rajadas de metralhadoras faziam-se mais intensas. A população mostrava-se calma. Nas ruas viam-se passar raras tropas motorizadas, rapidamente orientadas e canalizadas pelos agentes de circulação, com capacetes de ferro. A vida da cidade intensificava-se.

Não ha transportes em comum, os quais pararam por ordem das autoridades. Mas as donas de casa dirigem-se aos mercados como de costume. A's 9 horas restabeleceram-se as comunicações telegraficas e telefonicas, salvo de cidade para cidade. A calmaria voltou quasi por completo. De longe em longe ouvem-se, apenas, alguns tiros. Em certos pontos estrategicos o serviço de ordem proibe a circulação.—(O. F. I.).

Americanos e ingleses desembarcaram no Marrocos francês ao sul de Casablanca

WASHINGTON, 8.—Precisa-se, oficialmente, que o desembarque de tropas americanas se produziu simultaneamente nas costas do Atlantico e do Mediterraneo da Africa do Norte Francesa.—(O. F. I.).

Desembarques em Safi, Fedhala e Media

LONDRES, 8—(Reuter) — A radio de Vichy anunciou que desembarcaram tropas americanas em três pontos da costa de Marrocos: Safi, Fedhala e Media.—(E. T.).

A esquadra francesa entrou em acção

NOVA YORK, 8.—Uma emissão da rádio de Vichy, captada nesta cidade, diz que unidades da esquadra francesa entraram em acção.—(E. T.).

Uma emissora clandestina francesa

VICHY, 8 — A Radio Nacional põe os ouvintes de sobreaviso contra as emissões dum posto clandestino, desconhecido, que se faz passar pelo posto oficial de Rabat.—(O. F. I.).

Divisões britanicas a caminho de Marrocos

LONDRES, 8.—Dezenas de milhar de soldados americanos desembarcaram ou estão a desembarcar nas praias africanas, de bordo da maior armada que ate hoje navegou nos sete mares.

Um numero consideravel de divisões britanicas juntar-se-lhes-á em breve, o que significa, pelo menos, mais algumas dezenas de milhares de homens.

Só muito poucas pessoas suspeitavam, ontem á noite, que estavam para vir noticias de sensação.

Os Franceses Combatentes disseram: «Esperamos que o primeiro acto dos americanos será abrir as portas das prisões no norte de Africa, onde centenas de Franceses Combatentes estão a pagar o preço da sua fidelidade á causa comum. Confirmaram que De Gaulle estava ainda em Londres, hoje de manhã.—(E. T.).

Ataques aereos á Tunisia

VICHY, 8. — Caiu uma bomba no aerodromo da Tunisia.—(O. F. I.).

Chegaram ao Cairo muitos comboios de prisioneiros alemães

CAIRO, 8— Têm passado por Alexandria comboios transportando elementos das fôrças do «eixo» feitos prisioneiros.

Dois comboios que atravessaram a cidade durante o dia compunham-se, cada um, de cinquenta vagões repletos de soldados.

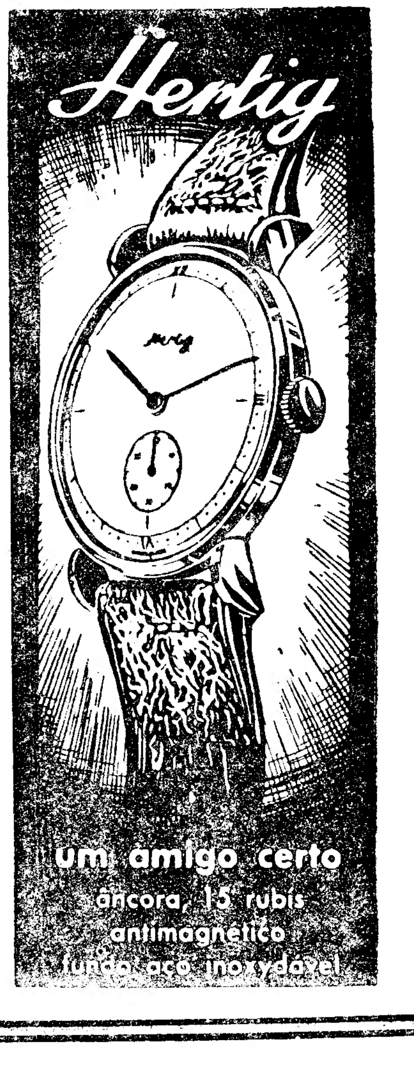
Os prisioneiros são, na sua maioria, alemães e mais novos do que os capturados nas duas ultimas campanhas do deserto.—(U. P.).

O exercito americano aclamado no Cairo

CAIRO, 8—O ministro de Estado no Egipto, Casey, e o general Maxwell, comandante das forças do exercito americano no Médio Oriente, saudaram ontem, proximo do Cairo, as tropas americanas recentemente chegadas. Ambos disseram que a sua chegada era ha algum tempo ansiosamente esperada. As tropas em parada incluem enfermeiras americanas. Houve manifestações entusiasticas.—(Exchange Telegraph).

As perdas aereas das nações do «eixo»

LONDRES, 8.—Apreciando as perdas aereas do «eixo» no Egipto, oficialmente anunciadas como mais de 600 aviões, o redactor aeronautico do «Sunday Times» escreve que, no principio da ofensiva, o «eixo» dispunha no Norte de Africa de cêrca de 1.000 aparelhos, 600 alemães e 400 italianos. «Certamente que, entretanto, chegaram algumas reservas da Europa Central e a redução dos ataques contra Malta faz crer que parte dos 700 aviões estacionados na Sicilia para a atacar foi transferida para a Africa. Como as forças aereas aliadas provaram que eram capazes de infligir perdas graves a uma força de cêrca de 1.000 aviões de primeira linha, no Egipto, podemos esperar que consigam o mesmo contra as unidades reforçadas do «eixo».—(U. P.).



Mocidade Portuguesa

Inauguração das «Horas Culturais» do centro n.º 13

Efectuou-se esta manhã, no Cine-Arte, a sessão solene inaugural das «Horas Culturais» instituidas pelo centro escolar n.º 13 da Mocidade Portuguesa, da Escola Industrial de Marquês de Pombal.

O director da escola e do centro sr. engenheiro Lino Jorge pronunciou um interessante discurso, ladeado pelos seus adjuntos srs. Pinto Martins e Calvet de Magalhães, o primeiro dos quais tambem usou da palavra.

Seguiram-se diversos numeros de canto e de recitações, muito aplaudidos por uma numerosa assistencia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9.—Dedicação da Arquibasilica, de S. João de Latrão.

Lausperene, está na igreja de S. Paulo; ás 12, missa e adoração ao Santissimo.

SUFRAGIOS

Ilidio Amado

Comemorando o 36.º aniversario do falecimento de Ilidio Amado, o saudoso organizador e director da Tuna Academica de Lisboa, celebra-se no proximo dia 11, pelas 12 horas, na igreja paroquial de S. José (largo da Anunciada) uma missa de sufragio, mandada rezar por um grupo de antigos componentes da referida Tuna.

Após o acto, será deposto um ramo de flôres na campa do extinto.

Os promotores desta manifestação funebre, convidando todos os seus antigos companheiros, lembram-lhes, dentro dos limites do possivel, o uso do trajo de capa e batina.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre; LISBOA-SANTAREM-CAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA; SANTAREM-CORUCHE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PORTO DE MOZ-NAZARE'; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTAÇÃO; SANTAREM-ALPIARÇA; SANTAREM-ESTAÇÃO E VICE-VERSA.

Santarem (Sede)
R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69
Lisboa (Delegação)
«GARAGE LYS»—Rua da Palma, 273
TEL. 2 1363

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loft, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do artigo 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930 que, Sousa Correia, Limitada, sociedade por cotas, requereu a concessão da mina de volframio e estanho denominada «Vale de Mampaz de Baixo», situada na freguesia de Mós, concelho de Vila Nova de Foscôa, distrito da Guarda, registada na Camara Municipal do referido concelho em 7 de Maio de 1941, sob o n.º 49, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministerio da Economia, dentro do praso de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no Diario do Govêrno. Repartição de Minas, 8 de Julho de 1942. O engenheiro chefe de repartição: *Antonio de Castelo Branco.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

22.º Aditamento á Tarifa Geral

De harmonia com o disposto na Portaria n.º 10.228, publicada no «Diario do Governo» n.º 244— I Série, de 21 de Outubro de 1942, é introduzido no Artigo 33.º desta Tarifa novo parágrafo, com a seguinte redacção:

ARTIGO 33.º

§ 3.º—As remessas de valor superior a 500.000$00 só podem ser aceites a transportes mediante ajuste prévio.

Igualmente, em conformidade com a mesma Portaria, é alterado, como a seguir se indica, o Artigo 39.º desta Tarifa:

ARTIGO 39.º

As Empresas têm o direito de efectuar o transporte destas remessas pelos comboios que julgarem mais convenientes para a segurança do transporte, não se obrigando a fazer seguir no mesmo comboio mais do que uma remessa de valores.

O seguimento destas remessas não pode, no entanto, ser protelado álem de 48 horas.

Lisboa, 29 de Outubro de 1942.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

TUNGSRAM KRYPTON

DA' MAIS LUZ — GASTA MENOS CORRENTE

Faqueiros completos inoxidaveis e peças avulso aos melhores preços.
Vidraria Moderna **Rua da Prata, 274 e 276 — LISBOA**

FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)

(Exclusivo de Armazem de Lanificios Lino)

Não existe gabardina melhor que a gabardina «FORMIDAVEL»

Gabardina FORMIDAVEL e sempre FORMIDAVEL, por ser fabricada com forros de 1.ª e excelente qualidade

Gabardinas 250—350—450—550—650—750—800
Sobretudos 90—150—250—350—450—550—600
Zanbranes 350—450—550—650

Capas com banho de borracha 500—550—600—650
Capas e casacos de cabedal. O maior e colossal sortido do País.
Um conselho: não comprem de forma alguma sem consultarem os preços deste armazem.
Grandes descontos para revenda.
ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO—Calçada do Carmo, n.º 17, 1.º (Esquina da Rua Primeiro de Dezembro) ao Rossio, telefone n.º 2 2206, Lisboa

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:
FARMACIA ESTACIO —61, ROSSIO

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis - Dr. Viriato Brandão — 15 h.
Analises clinicas - Dr. Rual de Carvalho.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Virginia de Castro Ramos Pinto, D. Maria José Borges de Medeiros (Praia e Monforte), D. Maria Antonia Correia de Sampaio de Castelo Branco, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Maria Clara de Castro e Sola Soares Mendes, D. Maria da Assunção da Cunha Reis, D. Maria Rebelo de Andrade, D. Maria Peñe de Lencastre, D. Maria do Pilar de Andrade Bastos Reynolds, D. Beatriz Morissom de Oliveira e D. Adelaide Vieira Borges de Castro e a menina Izolina Gonzalez Carrera.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria da Gloria dos Passos Pereira da Silva Rodrigues, esposa do engenheiro sr. Flavio da Silva Rodrigues, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

Apuramento concelhio das eleições

Na Camara Municipal começou hoje, ás 9 horas, o apuramento concelhio das eleições nos quatro bairros de Lisboa. Preside o engenheiro sr. Rodrigues de Carvalho, secretariado pelos srs. Manuel Andrade Costa e José Xara Brasil, e são escrutinadores os srs. Antonio Gomes e Mario Botelho Moniz de Sequeira, tendo como suplente o sr. Manuel Vaz Ferreira de Andrade. As listas vieram de cada bairro acompanhadas por três delegados, constituindo os doze a comissão de parecer. Dirige os trabalhos, que se prolongarão por todo o dia, o chefe da repartição central da Camara, sr. dr. Macedo Barros.

TAUROMAQUIA

Augusto Gomes Junior

Cerca duma centena de «aficionados», toureiros e ganadeiros, reuniram-se hoje num almoço de homenagem a Augusto Gomes Junior que em Espanha se apresentou este ano como matador de novilhos, com exito e recebendo o baptismo de sangue. Foram pronunciados varios discursos, fazendo todos os oradores o elogio de Augusto Gomes Junior que agradeceu em palavras simples e comovidas.

Capristano & Ferreira, Ltd.ª

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—Caldas da Rainha—Leiria, 7,00, 17,30
Lisboa—Azambuja—Caldas da Rainha 6,45 17,00
Lisboa—Alcobaça, 14,30.
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré, 10,15.
Lisboa—A da Gorda—Peniche, 7,00, 19,45.
Lisboa—Lourinhã—Bombarral 18,30 (b)
Leiria—Caldas da Rainha—Lisboa, 6,50, 15,00.
C. da Rainha—Azambuja—Lisboa 5,50, 17,45
Alcobaça—Lisboa, 6,10.
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa, 15,00.
Peniche—A da Gorda—Lisboa, 8,00.
Bombarral—Lourinhã—Lisboa, 7,50 (b).
Peniche—Torres Vedras—Lisboa, 8,10 (b).
Peniche—C. da Rainha—Santarem, 8,00, 17,40.
Torres Vedras—Peniche 19,50 (b)
Santarem—C. da Rainha—Peniche 9.05, 18,00
Rio Maior—Nazaré 10,30, 20,30 (a)
Nazaré—Rio Maior 7,20 (a) 15,45
Manique do Intendente—Lisboa, 6,20 (c).
Lisboa—Manique do Intendente, 17,00 (c).

a) Só se efectuam aos domingos.
b) Só se efectuam ás segundas, quintas e sabados.
c) Só se efectuam ás segundas e sabados.

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto 7,00
Porto—Lisboa 7,40, 12,20

Para outras informações:
R. Martim Moniz, 51 Lisboa
Telefone 2 1003

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7 (ao «Seculo»)
Telefone 2 6550

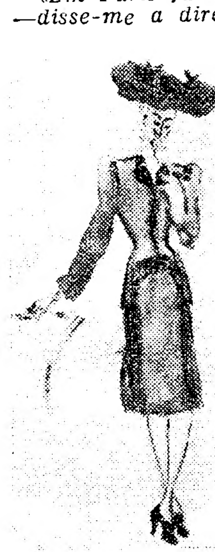
A MODA

Texto e desenho de Renée

A grande «saison» de Lisboa está a começar. Todas as casas de costura apresentam as suas colecções e até nalgumas vêm vestidos milagrosamente comprados em Paris.

Os vestidos, a-final de contas, e como o tinha pervisto, não têm variado muito; mas os chapeus...

«Em Paris faz-se muita «toilette»— —disse-me a directora dessa casa de costura que chegou de lá recentemente. A-pesar da falta de transportes ser ainda maior em Lisboa, todas as senhoras andam no «metro» ou a passear nas ruas com os tais chapeus estravagantes, os vestidos complicados e enfeitados. Os salões de chá, os restaurantes do «marché noir» andam cheios de gente. Como de costume, dança-se sobre um vulcão».



A directora dessa casa trouxe-nos uma versão simplificada dessa nova moda de que tanto se fala:

Por exemplo...

... sobre um vestido vermelho «lacre», uma «veste vague bleu roi». O chapeu vermelho assemelha-se a um tambor.

... muitas peles bôas. Os casacos compridos de «castor» ou de «astrakan» são de feitios simples, geralmente direitos...

... uma «veste vague» de «vison» sobre um lindo vestido castanho de «lainage» com saia ainda um pouco «tonneau»...

... um casaquinho de pele sobre o comprido, bem ajustado, com as mangas de tecido iguais á saia do conjunto...

... grandes «bolsillos» de «vison» postos «a la hussarde» na parte superior dum casaco «marron»...

... um lindo «tailleur» de «jersey» vermelho com riscas pretas...

... um «ensemble» muito «chic» de Lanvin, composto de saia, casaco e capa. A capa é verde pinheiro, forrada de «quadrillé». Finas nervuras nas costas deixam ver o «quadrillé». O casaco de «quadrillé» leva pormenores verde pinheiro nos «bolsillos»; e a saia é de «lainage» verde pinheiro.

Outro lindo pormenor de peles são os grandes, os enormes regalos transformaveis em carteiras (é uma simples questão de fecho «eclair»), que acompanham ás mil maravilhas os classicos «tailleurs habillés», geralmente guarnecidos de veludo ou de «astrakan».

Noto ainda um casaco «d'après-midi» muito «juponné» com o cinto ajustado até abaixo da cintura e guarnecido de bandas de arminho. Outro casaco tambem de «après-midi» tem a saia acolchoada e «que não engorda». Tem um cinto de setim incrustado que faz um laço na frente...
engorda». Tem um cinto de setim incrustado que faz um laço na frente...

O modelo que vem aqui desenhado, de crepe de seda, tem pormenores franzidos e uma «basque» atrás. Ao chapeu, enorme, de veludo castanho com fios de ouro, chamaram-lhe «almofada oriental»...

Noto na elegante assistencia, toda de preto, «madame» Carp, que arranjou uma estola de «renards argentés» bastante original, com as caudas penduradas das cabeças, e «madame» Vaultier, com um vestido preto de seda com «bolsillos» salientes, um casaquinho solto de «astrakan» e um «beret» do tipo «almofada oriental» de veludo preto com pormenores vermelhos...

RENÉE

Os objectivos da operação no norte de Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

que um desembarque no nosso continente a qual se traduzia praticamente por um ataque frontal ao sistema fortificado que está confiado á guarda do marechal Rundstedt.

O general Montgomery, quando os preparativos anglo-americanos se encontravam bastante adiantados, levantou uma ponta do veu nas declarações que fez aos jornalistas ao iniciar o seu ataque. Revelou o comandante do 8.º Exercito britanico que era seu objectivo final limpar o Norte de Africa das tropas do «eixo», o que, segundo as indicações fornecidas pela experiencia, era impossivel, ou só muito dificilmente se realizaria desde que, com o ataque no Egipto, se não articulasse uma operação susceptivel de colocar entre dois fogos as tropas do marechal Rommel.

A ameaça sobre Dakar

A ocupação de Monrovia foi o sinal ostensivo de que os americanos estavam decididos a desempenhar, nas operações previstas para o continente africano, um papel capital. Circunstancias especiais, de ordem politica e de ordem militar, tornavam essa participação não só logica mas natural. As relações entre a Grã-Bretanha e o governo de Vichy tinham-se agravado de tal maneira que era impossivel encarar a hipotese de uma colaboração, de qualquer especie, entre os dois países. Entretanto os governos de Washington e de Vichy nunca chegaram a interromper as relações diplomaticas. Nas capitais do «eixo» acusava-se frequentemente o governo francês de fazer, a esse respeito, um jogo duplice permitindo que, sob o pretexto de enviar para a Africa do Norte francesa alimentos e medicamentos destinados ás populações de Marrocos, Argelia e Tunisia, estivessem a desembarcar nos portos destas regiões numerosos americanos cuja actividade consideravam suspeita.

A viagem do almirante Darlan

No fim de outubro, o govêrno de Vichy considerando que existia uma ameaça sôbre o porto de Dakar e a Africa Ocidental francesa tomou ali precauções de vulto. O almirante Darlan, que é simultaneamente ministro da Defesa Nacional e comandante-chefe de todas as forças armadas da França, realizou uma viagem de inspecção ao Norte de Africa, percorrendo os principais centros militares de Marrocos, Argelia e Tunisia, onde teve demoradas conferencias com o general Nogués, alto comissario da França em Marrocos, e com o general Juin, que comanda superiormente as forças que ali se encontram. Ao mesmo tempo o govêrno de Vichy procedeu á substituição de alguns comandos, especialmente na Armada.

Depois de visitar o Norte de Africa, o almirante Darlan esteve em Dakar, onde se avistou com o governador geral da A. O. F. Boisson que, nessa altura fez declarações publicas assegurando que aquela colonia seria defendida contra qualquer ataque. Em Paris a Imprensa iniciou uma campanha contra os conselheiros militares do marechal Pétain a quem acusava de não aceitarem a colaboração alemã para a defesa do Imperio Colonial francês.

Eisenhower chamado a Washington

A chamada a Washington, para consulta, do general Eisenhower, comandante das tropas americanas na Europa, veio dar uma consistencia maior ás versões que davam como iminentes acontecimentos de envergadura. O presidente Roosevelt recusou-se a comentar os fins dessa viagem na habitual conferencia de Imprensa. Mas sabia-se que o general continuava a gozar da confiança absoluta do seu govêrno e estava, por isso, afastada a hipotese de uma substituição. Quando o sr. Willkie censurou a Administração por não romper as relações diplomaticas com o govêrno de Vichy, o secretario de Estado, Cordell Hull, marcou o ponto de vista oficial acentuando que não era intenção do govêrno norte-americano quebrar essas relações ou retirar do seu posto o encarregado de negocios que mantinha junto do govêrno francês, sr. Tuck. Este diplomata, continuou, efectivamente, no desempenho das suas funções.

Ao mesmo tempo noticias de origem italiana falavam da possibilidade de uma tentativa de ataque á Sicilia o que só seria realizavel desde que, por um ataque duplo, as forças do marechal Rommel fossem obrigadas a abandonar o continente africano.

Os objectivos da operação

Os objectivos da operação são transparentes: 1) liquidar a campanha de Africa; 2) preparar um ponto de partida seguro para um desembarque na Europa; 3) construir uma das varias testas de ponte sobre a costa sul do nosso continente.

Embora os primeiros desembarques tenham sido exclusivamente realisados por tropas americanas, o que se justifica pela delicadeza politica da operação, os ingleses estão já a cooperar nela activamente. A presença do general Giraud, em Argel, indica que ha divisões entre os franceses, embora o govêrno de Vichy esteja firmemente decidido a assegurar a defesa e a integridade do seu Imperio. Quanto ás forças dos atacantes sabe-se que entre elas figuram uma poderosa esquadra anglo-americana, com alguns navios de linha e porta-aviões, contingentes valiosos da aviação anglo-americana e numerosas divisões dos exercitos americano e inglês conduzidas em centenas de transportes. Uma parte pequena destas forças deve ter partido de Gibraltar, mas a maior parte delas foi certamente transportada da ilha britanica onde se tinham concentrado.

Anunciara-se ha dias

ida de Eisenhower á America

LONDRES, 8—(Reuter) — Comunicou-se ha uma semana que o general Eisenhower tinha sido «chamado á America para importantes consultas». Ao mesmo tempo, Roosevelt, declarava o assunto: «Não penso que seja muito util discutir os movimentos de oficiais».

Eisenhower tem sido classificado como «o novo Pershing da America». Serviu com distinção no corpo de «tanks» na ultima guerra.—(E. T.).

Quem são os chefes

franceses em Africa

LONDRES, 8. — (Reuter). — O comandante das forças de Vichy, no norte de Africa, é o general Alphonse Juin, de 53 anos de idade, natural de Argelia, que possue uma longa experiencia do Norte de Africa. Foi feito prisioneiro pelos alemães em 1940 e foi depois libertado. Assumiu o comando em junho de 1941, quando Weygand se tornou suspeito de ser anti-alemão.

O vice-almirante Moreau comanda as forças navais na Tunisia e Argelia.

As forças navais francesas em Marselha são comandadas por Barnoin.

O general Nogués, Residente Geral em Marrocos, era um dos partidarios mais acerrimos da continuação da resistencia francesa quando os alemães subjugaram a França. Com excepção da ultima guerra, durante a qual teve 5 citações, serviu sempre nas colonias.

O governador da Argelia é Yves Chatel, que na quarta-feira se encontrava em Vichy, onde conferenciou com Pétain.—(E. T.).

Português sempre

Uma das maneiras mais excelentes, mais dignas, e menos faceis, de ser bom português é, decerto, conservar e aperfeiçoar, em regiões de exilio, o amor e o culto da lingua patria, enriquecendo-a com ritmos novos, nova plasticidade, nova fluidez e novo encanto. E' preciso trazer dentro da alma um apêgo profundo ao país longinquo e, nos ouvidos, a memoria sempre viçosa dos sons que embalaram a infancia e a mocidade, para que não se apague, e, pelo contrario, se fortaleça a faculdade de criar, sem quebra das normas tradicionais, um estilo original e vivo, em que, a par de expressões ineditas, se revele sempre uma sensibilidade espontanea submissa ás exigencias e subtilezas do idioma natal.

Quando um escritor, ausente da sua terra ha muitos anos, mantem e amplia essa função criadora, pode assegurar-se que é, de facto, um grande escritor, digno de ser admirado e louvado pela critica presente e futura.

Tal foi e é o caso de Teixeira Gomes. Tal foi e é o caso de Wenceslau de Morais, cujo nome e obra nos surpreende não ver mais recordados, pela sempre aguda oportunidade e singular lucidez dos seus conceitos sôbre a vida, os costumes, a arte e a politica dos povos do Extremo-Oriente. Há muito que aprender nos livros dêsse homem estranho, conhecedor das grandes realidades do mundo e de todas as varias manifestações de actividade e de inteligencia da nação que habitava, e, a-pesar de, tudo— a-pesar de, na aparencia, já desarraigada de Portugal e do clima emocional e mental português— descendente directo dos nossos mais puros liricos da prosa.

A saudade sem gritos de Bernardim Ribeiro, a doçura esparsa de uma tristeza que do passado se alimenta mas não teme nem aborrece as perspectivas do dia de amanhã, porque não quere desesperar de todo, ei-las, por exemplo, explicadas ou interpretadas nêste pequeno, elucidativo trecho de Wenceslau de Morais:—«a minha religião de esteta, a qual já de longe ia anunciando tendencias para me deixar colher, dos factos e dos aspectos, principalmente a noção melancolica da impermanencia das coisas, do aniquilamento como lei suprema a que tudo se submete, transitou para outra crença — a religião da saudade — que é ainda uma religião estetica, duma estetica retrospectiva, que leva á paixão do belo, do bem, do consolador...»

O «exotismo» de Wenceslau de Morais ninguem o nega ou tenta obscurecer. Mas era, em literatura, uma tendencia correspondente áquela que, nos dominios da acção, nos conduziu a querer desvendar e desbravar todos os horizontes, todos os mares e todos os continentes do globo. Numa epoca tão sugestionavel, tão permeavel a influencias diversas — a lição de Wenceslau de Morais é proveitosa. Mostra-nos que as vontades altas e as consciencias bem personalizadas— se recebem a luz dalguma resplendente estrela alheia, logo a sabem transformar e alindar em dadiva de afecto á sua Patria.

JOÃO DE BARROS

SECRETARIO

ou emprego de categoria, pretende antigo aluno de Direito, contabilista com longa pratica comercial, habil, idoneo e muito viajado, falando francês. Resposta á Havas, Rua do Ouro, 242 a S. 1.838.

Edições da "Renascença Grafica"

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES .... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ...... 10$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA .... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO .... 10$00
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».
RUA DA ROSA, 57, 2.º

DESEJA V. EX.ª MANDAR
Tingir
Limpar
Lavar
Engomar
Qualquer peça do seu vestuario? Dirija-sa á
Engomadoria Nacional
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo)
Telefone 2 8320
Confortaveis cabines para limpezas rápidas

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos**, a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados**, os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

Restaurante Clementina

Uma das casas que só consome artigos especializados. Será sempre a preferida por quem gosta de comer bem. **Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º** — Telefone 2 4669.

GENERAL GIRAUD

O general Giraud dirigiu de Argel uma proclamação convidando os franceses a apoiarem os aliados

LONDRES, 8—A radio de Argel lançou uma proclamação do general francês Giraud radiodifundida esta manhã por todo o norte da Africa francesa, na qual aquele grande cabo de guerra afirma que a Alemanha e a Italia pretendiam ocupar os territorios da Africa Francesa do Norte, razão pela qual as tropas norte-americanas se anteciparam.

Terminou dizendo: — «Oficiais, soldados franceses das forças de terra, mar e ar: lembrai-vos de que o exercito francês da Africa tem a sorte da França na mão e que não podemos perder esta magnifica oportunidade de libertar a nossa querida patria, juntamente com as forças norte-americanas que desembarcaram já em varios pontos da costa francesa do Norte de Africa». —(United Press).

Um comunicado do govêrno de Vichy

VICHY, 8—«Pedimos aos franceses —comunica o governo—que não se deixem emboir por certas radios estrangeiras. O govêrno manter-vos-á ao corrente de todos os acontecimentos que se derem. A resposta do marechal ao Presidente Roosevelt fixa a cada qual o seu dever. Disciplina, calma e união são necessarias. O almirante Darlan está no local da luta. A França tem conhecido outras provações. Ela enfrentará aquela que nos é infligida por um pais, pelo qual, outrora, sangue foi derramado. A honra exige-o».—(O. F. I.).

A expedição americana está a desembarcar no Norte de Africa de bordo de centenas de navios

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 8.—O general Eisenhower trabalhou durante toda a noite, vibrando ao «eixo» o primeiro golpe americano. Fazem parte das forças expedicionarias americanas tropas de élite, unidades de tropas transportadas por via aerea e o escol dos aviadores americanos.

Trata-se da mais distante operação militar sobre o Oceano até hoje tentada, com centenas de navios em grandes comboios, vindos de milhares de milhas de distancia, sob a protecção do poderio naval e aereo britanico e americano.

Soldados e aviadores americanos em excelente condição fisica, que ignoravam qual o seu destino até poucas horas antes de se lançarem ao assalto, enchiam os navios, guardados por porta-aviões, cruzadores e contratorpedeiros.

Toda a operação foi executada com a prefeita sincronização dum cronometro, justificando o trabalho despendido em meses de cuidadosa organização dirigida por Eisenhower e pelo seu Comando anglo-americano. Foram feitos desembarques em numerosos locais, simultaneamente, embora estejam a muitas centenas de milhas uns dos outros.

Tomaram parte nas operações homens de todos os Estados da União. A sua opinião é: «Franceses, temos muita pena, mas precisamos de lutar contra os «nazis».

De madrugada, aviões americanos, voando a baixa altitude, lançaram panfletos sobre as cidades francesas. —(Exchange Telegraph).

Espera-se o rompimento das relações entre Washington e Vichy

WASHINGTON, 8.—(Reuter)—Espera-se aqui que o desembarque de tropas americanas no norte de Africa provoque o rompimento das relações diplomaticas com o govêrno de Vichy. Embora o Ministerio dos Negocios Estrangeiros não forneça qualquer comentario sôbre o acontecimento, não seria surpresa que o govêrno de Laval chamasse imediatametne o embaixador nesta cidade, Henry Haye. Os circulos oficiais recusam-se mesmo a fazer qualquer comunicação sôbre se teria sido notificado o desembarque das tropas ao govêrno de Vichy.—(Exchange Telegraph).

O texto do comunicado americano sobre a operação

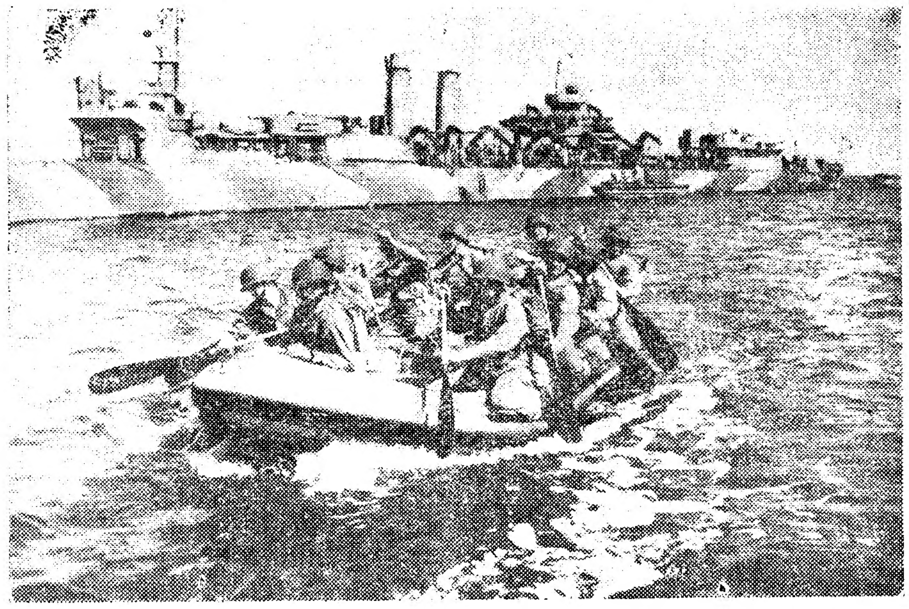
WASHINGTON, 8.—O texto da comunicação publicada pela Casa Branca é o seguinte: «Para impedir a invasão da Africa pela Alemanha e pela Italia—que, se obtivesse exito constituiria uma ameaça directa para a America, da Africa Oriental, através de um mar relativamente estreito—uma poderosa força americana, equipada com armas apropriadas para a guerra moderna e sob o comando americano, está hoje a desembarcar nas costas do Mediterraneo e do Atlantico das colonias francesas de Africa. O desembarque deste exercito americano é apoiado pela marinha e aviação britanicas e será reforçado em futuro proximo por numero consideravel de divisões do exercito britanico.

Esta força aliada combinada, sob comando americano e em conjunção com a campanha britanica no Egipto, é destinada a evitar a ocupação pelo «eixo» de qualquer parte da Africa Setentrional e Ocidental e a impedir que as nações agressoras tenham um ponto de partida para ataques á costa atlantica da America. O povo e o govêrno francês foram informados do objectivo desta expedição e foi-lhes garantido que os aliados não pretendem territorios e não têm intenção de interferir com as autoridades francesas amigas, na Africa.

O govêrno, o povo da França e o das possessões francesas, foram convidados a cooperar com a expedição americana e a apoiá-la no seu esforço para repelir os criminosos internacionais alemães e italianos e a, por esse meio, libertarem a França e o Imperio francês do jugo do «eixo». Esta expedição transformar-se-á num esforço de envergadura das nações aliadas e há a convicção de que repelirá o primeiro passo historico para a libertação e restauração da França».—(E. T.).

Sensação na America

NOVA YORK, 8.—(Reuter)—A primeira ofensiva em grande escala desta guerra, sob a bandeira americana, causou a maior sensação na America, de costa a costa. Vinda a seguir á ofensiva do 8.º Exercito, a comunicação excitou extraordinariamente os americanos e a multidão, acumulada no «Times Square», de luzes apagadas, comprava ávidamente as edições especiais, á medida que iam saindo.—(Exchange Telegraph).



Um desembarque de tropas americanas de bordo de navios de guerra

GABARDINES O maior de todos os sortidos
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) – **Telefone 2 1758**
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) – **Telefone 6645**

MARECHAL PÉTAIN

Estalou em Marrocos um movimento gaulista que, parece, se malogrou

VICHY, 8—Parece que o movimento gaulista que estalou em Marrocos se malogrou.—(O. F. I.).

O govêrno brasileiro chamou os reservistas navais dos 18 aos 37 anos

RIO DE JANEIRO, 8.—O ministro da Marinha convocou todos os reservistas da Marinha, da 2.ª e 3.ª categorias, de idade dos 18 aos 37 anos.—(O. F. I.).

Sejamos alegres!

Encantemos os olhos, procurando a beleza! Uma visita á OURIVESARIA PORTUGAL impõe-se a todas as pessoas de gosto requintado. As suas Joias, as Pulseiras de Ouro sem par, os seus Relogios modernos e as suas lindas Pratas elevam o nosso espirito! Outra atracção desta Casa:—Os seus preços!

OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122

FAZ FOTOGRAFIA?
Revelação, copias e ampliações? Vá aos laboratorios GARCEZ, L.da Ha 20 anos ao serviço dos amadores
CHIADO LISBOA